

Grandes, sim, mas frios uns e outros frios em si mesmos, porque destituídos de qualquer vibração de espiritualidade! Que a Deus praza derramar sobre todos a Sua bênção e que o manto misericordioso da Mãe de todas as mães vos agasalhe e proteja!

Senhor, bom e divino Mestre, dá aos trabalhadores de Ismael a inspiração profunda de tuas verdades!

Vela pela tua casa, Senhor, onde todos os corações te veneram e te amam!

Concede clarividência aos que militam nos labores da tua seara na Terra e protege-os da investida das ondas reacionárias do mundo!

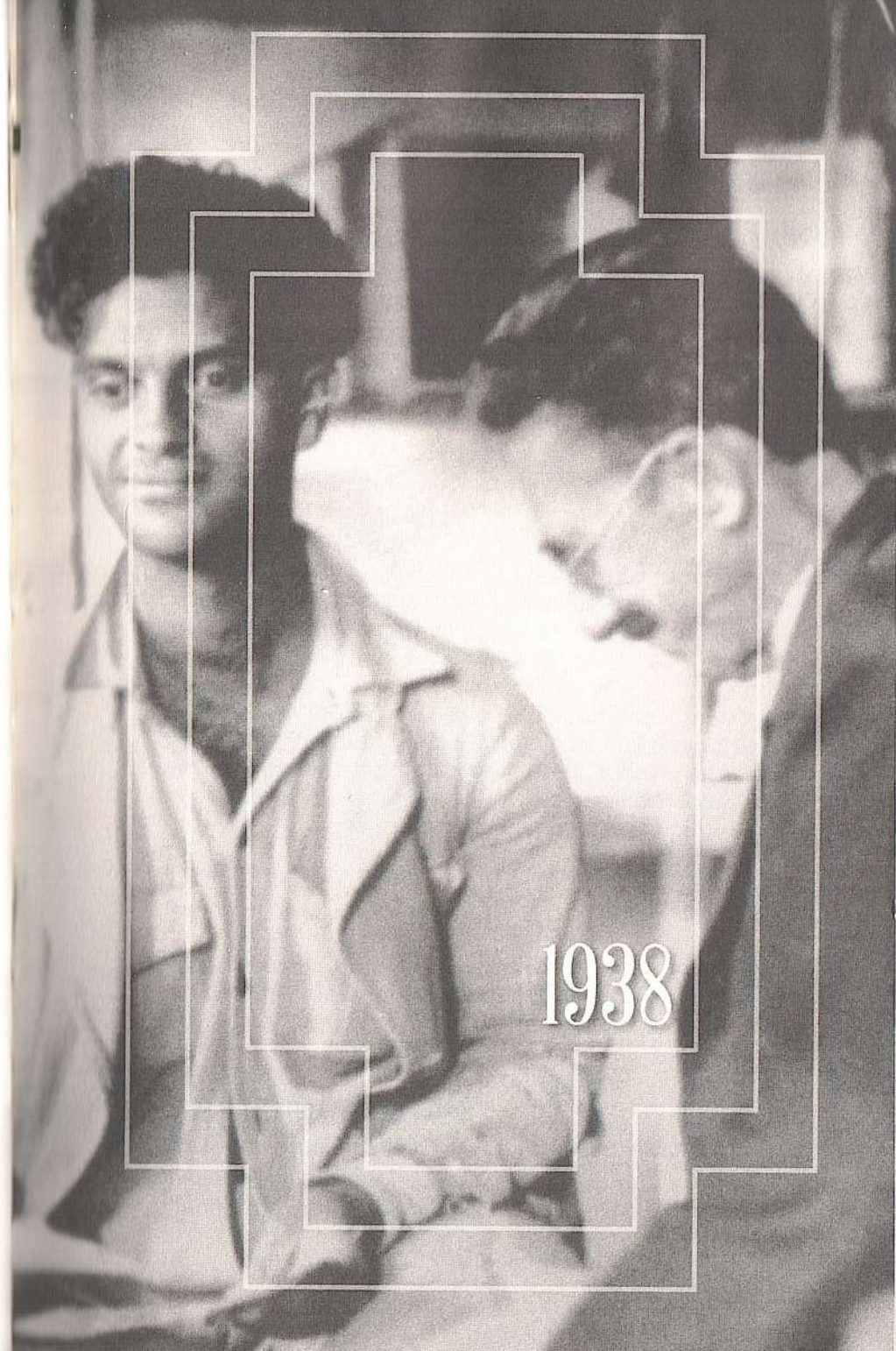
Que a Casa de Ismael possa cumprir seu glorioso destino, elevando bem alto a sua bandeira branca, de paz, na qual o trinômio "Deus, Cristo, Caridade" se gradua em penhor seguro de suas vitórias!

Que dentro desse símbolo, Senhor, possam os seus irmãos servir à tua casa na Terra, e que todos eles possam receber o suave bafejo da tua piedade, do teu amor, da tua misericórdia e do teu perdão!¹

Bittencourt Sampaio

Reformador | 16 de abril de 1937

¹ Segundo consta do original, a mensagem foi recebida na FEB, em sessão pública do dia 2 de abril de 1937.



*Dos anos 20 aos anos 30,
Chico Xavier trabalhou no Bar Elite, de Claudovino Rocha,
e na "venda" de José Felizardo Sobrinho.
Na foto de 1935, com José Felizardo Sobrinho.*

EVANGELIZAÇÃO ACIMA DE TUDO



Meus amigos, saudando o nosso irmão presente, bem como aos demais companheiros da nossa caravana evangélica, faço-a na paz de Jesus, desejando-vos a sua luz santificadora.¹

Nada mais útil do que o esforço de evangelização na atualidade e é dentro dessa afirmação luminosa que precisamos desenvolver todos os nossos labores e pautar todos os pensamentos e atitudes. As transições terríveis e amargas do século têm a sua origem na clamorosa incompreensão do exemplo do Cristo.

O trabalho secular de organizações das ciências positivas caminhou a par da estagnação dos princípios religiosos. Os absurdos contidos nas afirmações e negações de hoje são o coroamento da obra geral das ciências humanas, entre as quais, despojada de quase todos os seus aspectos magníficos da antiguidade, vive a filosofia dentro de um negativismo transcendente. E o que se evidencia, nos amargurados dias que passam, é, de um lado, a ciência que não sabe e, de outro, a religião que não pode.

¹ Em referindo-se ao vice-presidente da FEB à época, Manuel Justiniano de Freitas Quintão, em visita a Chico Xavier na cidade de Pedro Leopoldo. A mensagem data de 13 de maio de 1938.

O nosso labor deve caracterizar-se totalmente pelo esforço de renovação das consciências e dos corações, à luz do Evangelho. Urge, pelos atos e pelos sentimentos, retirar da incompreensão e da má-fé todas as leis orgânicas do código divino e aplicá-las à vida comum. O vosso sacrifício e o vosso esforço executarão o trabalho regenerador, mas necessário é não vos preocupeis com os imperativos do tempo, divino patrimônio da existência do espírito. À força de exemplificação e apoiados nas vossas convicções sinceras, conseguireis elevadas realizações, que farão se transladem para as leis humanas as leis centrais e imperecíveis do divino Mestre. Esse o grande problema dos tempos. Nenhuma mensagem do mundo espiritual pode ultrapassar a lição permanente e terna do Cristo e a questão, sempre nova, do Espiritismo é, **acima de tudo, evangelizar**, ainda mesmo com sacrifício de outras atividades de ordem doutrinária. A alma humana está cansada de ciência sem sabedoria e, envenenado pelo pensamento moderno, o cérebro, nas suas funções culturais, precisa ser substituído pelo coração, pela educação do sentimento! O Evangelho e o trabalho incessante pela renovação do homem interior devem constituir a nossa causa comum.

Procuremos desenvolver, nesse sentido, todo o nosso esforço dentro da oficina de Ismael e teremos encontrado, para a nossa atividade, o setor de edificação sadia e duradoura. Que Jesus abençoe os labores do nosso amigo e dos seus companheiros, que com abnegação e renúncia lutam pela causa do glorioso Anjo, servindo de instrumentos sinceros à orientação superior da sua Casa, no Brasil, é a rogativa muito fervorosa do irmão e servo humilde,

Emmanuel

Reformador | Julho de 1938²

² A mensagem foi, posteriormente, publicada em *Reformador* de maio de 1976, p. 123, com o título "À luz do Evangelho".

